



1ª CONVENÇÃO NACIONAL *do* CONDUTOR SÉNIOR

29 de Novembro de 2010
Universidade Lusíada - Lisboa



ANSR
AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODoviária



CONPLAN



Universidades Lusíada

WIDEX
centros auditivos



INTT
Instituto de Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.



INATEL
FUNDAÇÃO



Sim
Realiza, 1999, 2000, 2001

SAGRES
ZERO

LUSO
Água Mineral Natural





1ª CONVENÇÃO NACIONAL *da* **CONDUTOR SÉNIOR**

29 de Novembro de 2010
Universidade Lusíada - Lisboa

Riscos na Condução Sénior

Profª Teresa de Lemos

Drª Teresa Florentino



Definição de um método de avaliação e gestão de indicadores de risco adaptado aos condutores seniores, incluindo a evolução desses indicadores com a idade

Fontes:

- Painel de peritos
- Inquérito a 946 condutores com mais de 60 anos de idade, distribuídos geograficamente de Portugal

Perfil do Condutor Sênior

- São maioritariamente homens (2/3),
- Idade média 69 anos
- A maioria são reformados (89%)
- Cerca de metade (45%) dos condutores com mais de 66 anos têm a antiga 4ª classe
- Residem em ambiente urbano - cidade (56%), e vila (37%)
- A maioria conduz todos os dias (65%) percorrendo entre 50 a 150km (49%) ou de 1 a 50km (27%) por semana
- A distância percorrida e a frequência com que conduzem diminui com a idade, sendo significativa essa diminuição a partir dos 76 anos.

- **Políticos e Regulatórios** - Vontade do Governo,
Legislação específica
 - **Legais** - Mudança da Lei Portuguesa e Comunitária
Legislação específica
 - **Económicos e Financeiros** - Inflação, Taxas de Juro
Disponibilidade financeira para alterar viaturas
- Só 13,1% dos CS têm viaturas com menos de 4 anos**



RISCOS GLOBAIS



- **Sociais** - Sociedade em Geral

Atitudes Comportamentos

A sociedade em geral valida a condução sénior em qualquer idade

- **Infra-estrutura Rodoviária** - Vias e Sinalização

Mau estado das vias, Vias inadequadas e Deficiente sinalização

Os Condutores Seniores têm uma opinião positiva da qualidade das vias, especialmente das auto-estradas e vias urbanas

As maiores dificuldades aparecem em situações de trânsito mais complexas como condições atmosféricas adversas, à condução nocturna e em vias com muito trânsito e/ou várias vias



RISCOS INDIVIDUAIS



- **Humanos** – Cultura, Ética, Valores/Crenças

Atitudes, Comportamentos, Valores, Perfis de Risco do Condutor Sénior.

O Condutor Sénior tem boa opinião das suas capacidades de condução

Conduz com atenção e respeitando as regras – 87%

A experiência compensa alguma diminuição de capacidades - 41%

Consideram-se sempre/mts vezes mais tolerantes do que os jovens e adultos – 68%

A admissão do erro quando conduzem vai diminuindo com a idade – nunca 27%-39%

O Condutor Sénior considera-se cuidadoso

Os homens planeiam sempre os trajectos que fazem; as mulheres poucas vezes

Os homens actualizam quase sempre o de código; as mulheres raras vezes

Deve haver formação prática em Condução e teórica de Código da Estrada



RISCOS INDIVIDUAIS



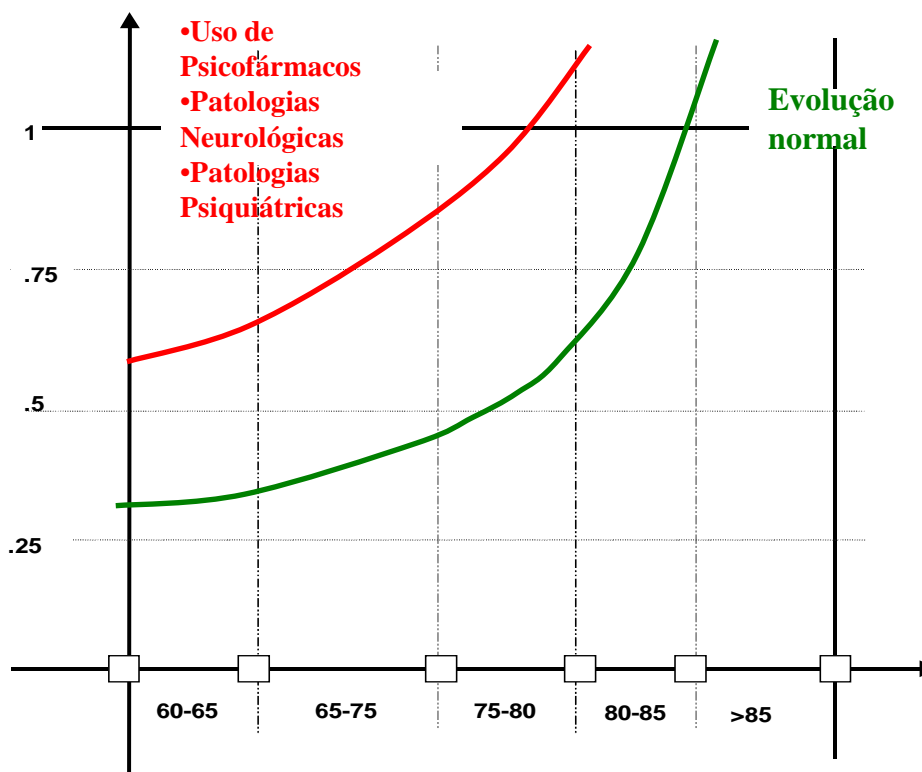
- **Envelhecimento** - Diminuição das Capacidades: Físicas, Motoras e Cognitivas

**Redução da velocidade de processamento das actividades cognitivas:
atenção e memória**

**Redução da força muscular, reflexos, agilidade e coordenação motora,
flexibilidade**

Maior fragilidade física - capacidade de resistência a situações de impacto

Redução da velocidade de processamento das actividades cognitivas: atenção e memória





RISCOS INDIVIDUAIS



Envelhecimento - Avaliação

Risco Sistémico da Condução Sénior

Auto-Percepção das Capacidades na Prática da Condução

Opinião do CS face à Renovação da Carta de Condução

Sinistralidade



RISCOS INDIVIDUAIS

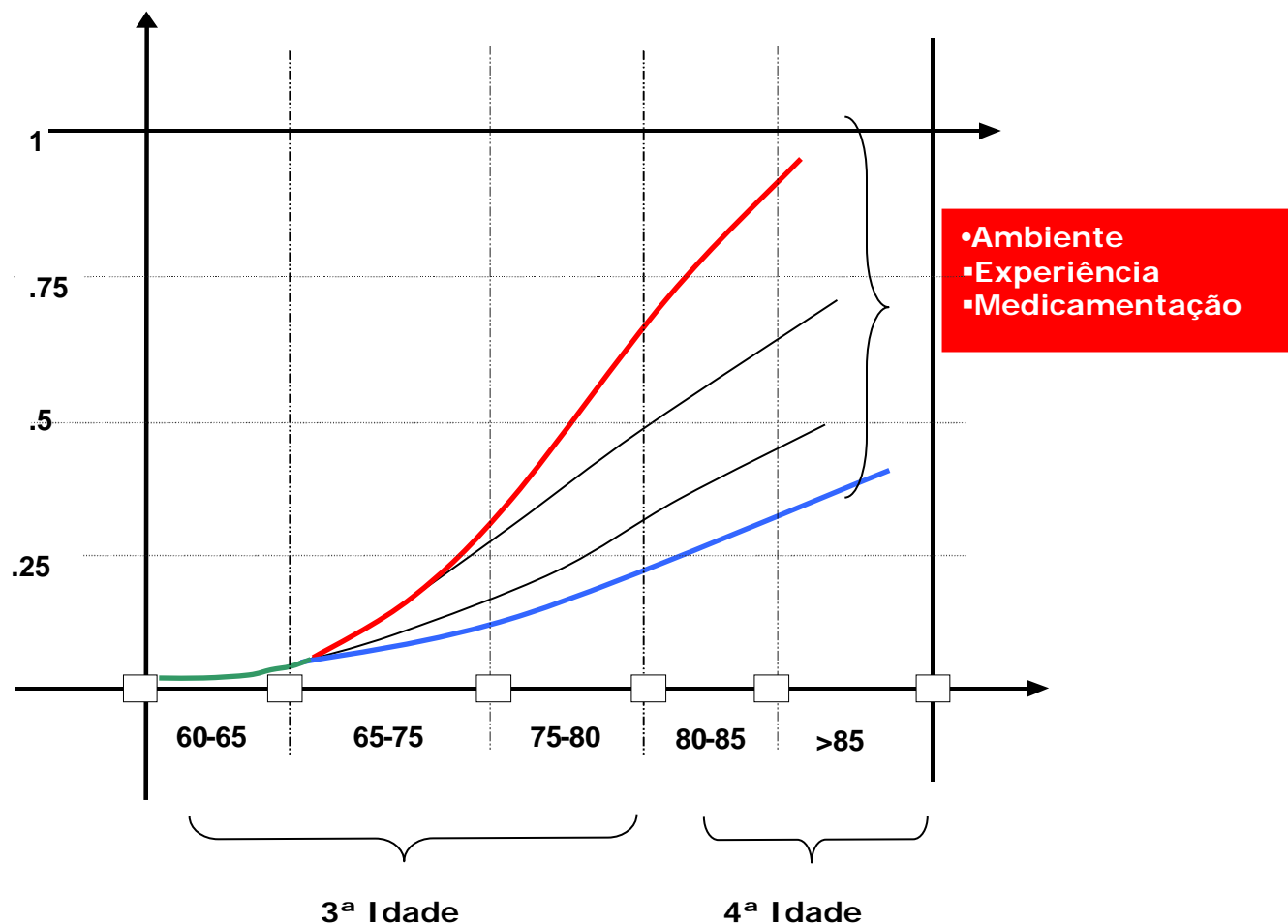


Envelhecimento - Risco Sistémico da Condução Sénior

Variável de pessoa a pessoa

**Depende do Ambiente (condições das infra-estruturas,
Meteorológicas, de Segurança da Viatura), da
Experiência e da Medicamentação**

Envelhecimento - Risco Sistémico da Condução Sénior





RISCOS INDIVIDUAIS



Envelhecimento - Auto-Percepção das Capacidades

14% consideram que os seus reflexos são Sempre mais lentos do que aos 40 anos

30% consideram que circulam Sempre com menor velocidade do que aos 40 anos

Estão Sempre (87%) atentos à sinalização nas estradas

A maioria Nunca ou Raras vezes (57%) sente dificuldade em locais desconhecidos

**A capacidade de decisão num cruzamento só apresenta dificuldades significativas
acima dos 80 anos (20%)**

Na generalidade Nunca (87%) se esquecem de que estão a conduzir

Raras vezes (37%) se Distraem com facilidade quando conduzem

A maioria (63%) desconhece que a diabetes pode afectar a capacidade de conduzir



RISCOS INDIVIDUAIS



Envelhecimento - Renovação da Carta de Condução

- O deixar de conduzir tem consequências marcantes no dia-a-dia (55%) e para passearem (41%)
- A iniciativa de Deixar de Conduzir por Vontade Própria é a opção para todas as faixas etárias (57%), seguido de indicação médica (55%) e o contexto legal (38%)
- O deixar de conduzir por indicação médica baixa com a idade (63%-33%) e aumenta a vontade própria (56%-67%)
- A opinião da família é desvalorizada – só 5% a aceita



RISCOS INDIVIDUAIS



Envelhecimento - Sinistralidade

- Os acidentes de responsabilidade própria (apesar de poucos) normalmente resultam em Danos materiais (25%) e a frequência aumenta com a idade (5%-18%)
- Para escolher um carro novo, os factores de decisão mais importantes são o consumo (81%) e o conforto (58%).. o numero de portas aumenta com a idade (35%-58% >76 anos)
- As medidas mais importantes para prevenir a sinistralidade são as Campanhas de Prevenção (80%) e a Melhoria da sinalização(65%) e das estradas (63%)



RISCOS INDIVIDUAIS



Estado de Saúde - Avaliação

Seguimento Médico e a Medicamentação
Capacidades Funcionais – Agilidade e Visão
Patologia do Sono na Condução



RISCOS INDIVIDUAIS



Patologias mais comum na População Sénior

- **Clínica Geral**

**Medicamentação – Benzodíapinas e Neurolépticos e Polifarmácia,
Auto, Sub e Sobre medicamentação Apneia do Sono**

- **Oftalmologia**

**Acuidade Visual diminuída, Sensibilidade à Luz , Campo Visual diminuído,
Glaucoma, Catarata, Degenerescência Macular e Diabetes Tipo I**

- **Neurologia**

**Funções motoras: Força Muscular, Coordenação e Adaptação Fina e
Demências**

- **Psicologia**

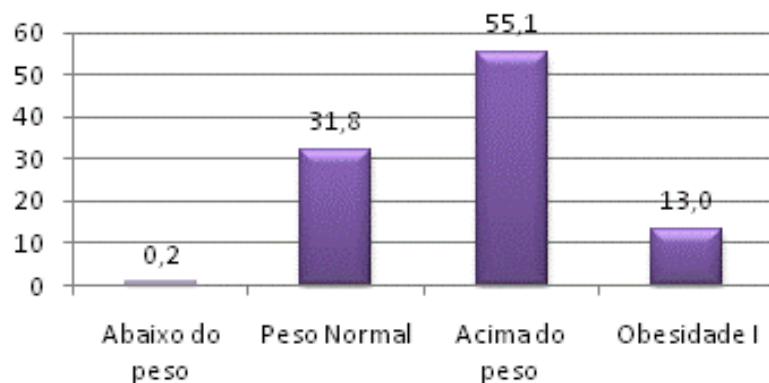
Auto-estima

- **Psiquiatria**

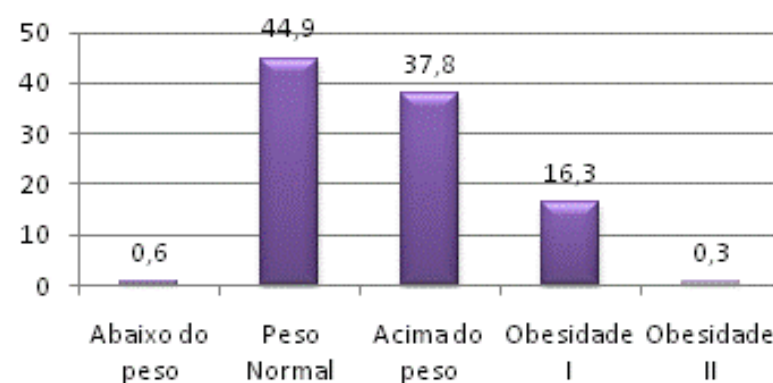
Depressão, Patologia Maníaco Depressiva e Epilepsia

Risco Sistémico – Excesso de Peso

IMC - Condutores-Homens



IMC - Conduutoras-Mulheres



Estado de Saúde – Capacidades Funcionais, Agilidade e Visão

Manobras mais difíceis (por ordem crescente):

- Carregar no travão, Meter mudanças, Mudar o pé de um pedal para o outro e Rodar o volante
- Virar para a esquerda ou direita
- Fazer marcha-atrás, Entrar e sair do automóvel, e Virar a cabeça e o pescoço para a esquerda e direita
- Estacionar o carro

Reflexos

Só a partir dos 76 anos admitem que os reflexos são piores do que aos 40 anos

Visão

A maioria usa óculos ou lentes de contacto. A principal dificuldade é o encandeamento pelos faróis, e a necessidade de terem os faróis nos máximos na condução nocturna.

Audição

A maioria indica não ter problemas de audição. O 'Uso de Prótese Auditiva' é mais frequente a partir dos 81 anos



RISCOS INDIVIDUAIS



Estado de Saúde – Patologia do Sono na Condução

Cansaço

Raramente têm câibras, ou sentem dormência dos membros do corpo

A maioria considera que Raras Vezes sente cansaço

Sono

Praticamente nunca têm sono dentro das localidades. Mais difícil é nas auto-estradas, depois das refeições e na condução à noite

Alguns Adormecem por breves instantes, mas mais condutores dizem Pestanejar de olhos

A larga maioria diz Nunca ter sentido sonolência após a tomada de medicamentos

CONCLUSÕES

Cada Caso é um Caso

Os Condutores Seniores:

- Consideram que conduzem bem e que a experiência compensa a diminuição de capacidades com o avançar da idade
- Reconhecem algumas limitações – agilidade e reflexos – depois dos 70 anos
- Reconhecem que têm mais dificuldade em conduzir em situações complexas – cruzamentos, muito trânsito e estacionar
- Consideram positivo haver formação teórica de Código da Estrada e formação prática em condução
- Consideram que as Campanhas de prevenção são as medidas fundamentais reduzir a sinistralidade dos condutores seniores

O médico de família é fundamental no seguimento clínico



1ª CONVENÇÃO NACIONAL *da* **CONDUTOR SÉNIOR**